

RESUMO EXPANDIDO - MEDICINA

FORMAÇÃO COM TENDAS INVERTIDAS NO ESTÁGIO MÉDICO EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Evelliny Gomes Da Silva (evellinygomes1@hotmail.com)

Carlos Roberto Souza Moreira Junior (cr.moreirajunior@gmail.com)

Felipe Silvestre (felipe.s.g.carvalho@hotmail.com)

Isabelly Luana Gomes Da Silva (isa_luana@hotmail.com)

Joao Pedro Dantas Oliveira Da Silva (joao.pdos97@gmail.com)

Vitor Caiaffo (vitor.caaufpe@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A realização da prática médica é uma realidade em todas as faculdades de Medicina. O diferencial abordado por esse relato é uma estratégia de educação permanente: as tendas invertidas, as quais destinam-se a transformar toda a rede de serviços de saúde existente no município em espaços de educação contextualizada e desenvolvimento profissional, é caracterizada pela ida do mestre ao território do aprendiz. Objetivo: Analisar e enfatizar a importância da qualificação dos profissionais e da formação dos estudantes que trabalham ou estagiam na atenção básica a partir das tendas invertidas. Metodologia: O presente trabalho apresenta um relato de experiência, composto a partir do diário de estágio e observação estruturada (docente e discentes participantes), junto à fundamentação teórica baseada em consultas realizadas nas bases de pesquisa Pubmed, SciELO, e Google Acadêmico com os descritores “Tenda invertida”, “SUS” e “atenção primária”. Foram selecionados os artigos publicados nos últimos 5 anos, de realidade brasileira e de maior relevância ao tema. Desenvolvimento: Tendo em vista que a tenda invertida foi trazida de uma experiência da residência de Medicina de Família e Comunidade para o curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, nas disciplinas de Saúde da mulher, Saúde da criança e Saúde mental, é notável, na prática, as bases referenciais da educação por competência, mediados e potencializados pela

educação permanente e pela educação popular. Visto isso, observou-se: a promoção de uma homogeneização maior do aprendizado, uma vez que a atividade prática é grupal e junto à efetuação da metodologia ativa adotada pelo curso; diminuição do tempo de espera das consultas referenciadas; o amadurecimento da propedêutica clínica pelo estudante ao observar os pormenores de uma consulta com especialista, maximizando as bases do apoio matricial; o fortalecimento do Sistema Saúde-Escola, já que todos os sujeitos envolvidos são ao mesmo tempo educadores e educandos e trabalhar e formar já não se tornam atividades distintas. Também é relatada a busca em desenvolver os potenciais humanos, através da mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes para o agir em saúde, considerando as dimensões do conhecer, do fazer, do ser e do conviver. Considerações finais: A tenda invertida permite uma longitudinalidade do processo educativo do discente ao priorizar o território como locus de aprendizagem no trabalho e aprendizado. Logo, a educação permanente é avaliada como positiva tanto para os estudantes quanto para os médicos generalistas da unidade básica de saúde e permite, principalmente, uma formação mais reflexiva e humanizada do discente a partir do desenvolvimento pessoal, profissional e institucional da prática.

Palavras-chave: Tenda invertida. Educação Permanente. Estágio médico. Atenção primária.